

Identificação e diagnóstico de tensões e/ou conflitos no município de Colares

Bolsista PIBIC: Aninha Melo Moreira

Curso de Geografia – UFPA

Orientadora: Dra. Lourdes Gonçalves Furtado

Co-orientadora: Ms. Isolda Maciel da Silveira

Vigência da bolsa: agosto/03 a julho/04

A partir da década de 70, começam a ocorrer uma série de alterações na atividade pesqueira, como elucidam Brabo (1981), Hartmann (1989) e Furtado (1993), essas alterações processam-se em função das mudanças nas relações de produção, as inovações tecnológicas na área dos transportes (malha rodoviária) aliados ao aumento da demanda do produto nos centros urbanos amazônicos; neste contexto conflitos passam a eclodir, na medida em que os atores sociais ligados a pesca diversificam-se, criando novos interesses entorno dos recursos pesqueiros. Este trabalho é parte integrante do Projeto Manejo Alternativo de Conflitos – MAC, coordenado pela Dra. Lourdes Furtado, inserido no Projeto RENAS Fase III que objetiva identificar, caracterizar e direcionar soluções de conflitos sócio ambientais, dentro do qual este plano de trabalho se insere. Assim, integrando-o, o presente estudo objetivou identificar focos de tensão e conflitos em torno da apropriação dos recursos naturais, em especial dos pesqueiros a partir da pesca artesanal, onde procuramos descrever os sistemas produtivos e o modo de vida da comunidade. Para tal desenvolvemos uma base interdisciplinar tentando encontrar pontos de convergência entre a Antropologia e a Geografia, onde autores como Gurr (1989), Dahendorf (1986), Fiúza de Melo (1993), Furtado (1993, 1995) e Fraxe (2001) permitiram observar as relações existentes entre as populações tradicionais pesqueiras e a produção de seu espaço, uma vez que a questão do espaço está envolvida nas questões de conflitos nas comunidades pesqueiras. A etnografia também foi nosso aporte, através das técnicas de entrevistas formais e informais, registros fotográficos e coleta de dados históricos, que juntamente com a pesquisa bibliográfica possibilitou o levantamento sócio-econômico do município. Assim, podemos sistematizar os resultados obtidos com a) caracterização do município de Colares como uma área pesqueira, não só pela localização geográfica (sendo uma área de transição entre o estuário e o litoral) como também por sua economia estar voltada para a pesca por ser a principal atividade, além da tradição pesqueira; b) as tensões e conflitos ocorrem entorno da apropriação dos recursos naturais na medida em que os atores sociais passam a travar a disputa por territórios de pesca, de comercialização, já que os interesses não convergem. Tal contexto tem levado

pescadores e comunidades a busca de alternativas para preservar a realização da atividade e a própria reprodução enquanto grupo social, atestando a capacidade das comunidades locais em realizar gestões dos seus recursos.

Palavras-Chave: Conflitos, tensões, pesca amazônica, modo de vida.